

PROJETOS DE PESQUISA DOS PROFESSORES PERMANENTES DO PPGFON- UFPB/UFRN/UNCISAL

Data de atualização: agosto/2024.

Docentes por ordem alfabética

1. [ALINE TENÓRIO LINS CARNAÚBA](#)
2. [ANA MANHANI CÁCERES ASSENÇO](#)
3. [ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA](#)
4. [ARYELLY DAYANE DA SILVA NUNES ARAÚJO](#)
5. [CÍNTIA ALVES SALGADO AZONI](#)
6. [ELIENE SILVA ARAÚJO](#)
7. [ÉRIKA BARIONI MANTELLO](#)
8. [GIORVAN ÂNDERSON DOS SANTOS ALVES](#)
9. [HANNALICE GOTTSCHALCK CAVALCANTI](#)
10. [HIPÓLITO VIRGÍLIO MAGALHÃES JÚNIOR](#)
11. [ISABELLE CAHINO DELGADO](#)
12. [IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA](#)
13. [JOSELI SOARES BRAZOROTTO](#)
14. [JULIANA FERNANDES GODOY](#)
15. [KARINNA VERÍSSIMO MEIRA TAVEIRA](#)
16. [KELLY CRISTINA LIRA DE ANDRADE](#)
17. [LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA](#)
18. [LARISSA THAÍS DONALONSO SIQUEIRA](#)
19. [LEONARDO WANDERLEY LOPES](#)
20. [LUCIANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA](#)
21. [MARIA FABIANA BONFIM DE LIMA-SILVA](#)
22. [MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA](#)
23. [PEDRO DE LEMOS MENEZES](#)
24. [PRISCILA OLIVEIRA COSTA SILVA](#)
25. [RAQUEL COUBE DE CARVALHO YAMAMOTO](#)
26. [SHEILA ANDREOLI BALEN](#)
27. [SILVIA DAMASCENO BEVENIDES](#)
28. [VANESSA FERNANDES DE ALMEIDA PORTO](#)
29. [VANESSA GIACCHINI](#)

ALINE TENÓRIO LINS CARNAÚBA http://lattes.cnpq.br/5017815237151501	UNCISAL
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Avaliação auditiva comportamental e eletrofisiológica em indivíduos com transtornos de fala e linguagem pré e pós intervenção fonoaudiológica	
Descrição do Projeto	
<p>O desenvolvimento da fala e da linguagem depende de estruturas motoras, nervosas e auditivas. Dessa forma, vê-se que a integridade das estruturas e funções auditivas é um preditor importante para a aquisição da linguagem oral. Assim, alteração auditiva relacionada à recepção ou processamento do som pode causar prejuízos no desenvolvimento da fala e linguagem. A investigação do processamento auditivo vem sendo comumente realizada mediante a aplicação de testes comportamentais, os quais avaliam a função auditiva, ou seja, as habilidades auditivas. No entanto, a maior parte das baterias de testes comportamentais são indicados e padronizados para crianças acima de 7 anos. Isso faz com que as dificuldades de processamento sejam diagnosticadas tardiamente, na maior parte das crianças, comprometendo muitas vezes o direcionamento para uma terapia fonoaudiológica mais eficaz e efetiva. A avaliação das vias centrais da audição pode ser realizada por testes comportamentais e eletrofisiológicos. Os testes eletrofisiológicos apresentam como vantagem a não dependência da resposta ativa do paciente. Dessa forma, as respostas são geradas independentemente da vontade do indivíduo, o que facilita a avaliação de crianças e adultos, além de permitirem mensurar ou visualizar o funcionamento da via auditiva. O desenvolvimento de métodos confiáveis e complementares para avaliar a detecção e discriminação de características de fala seriam de grande benefício para o diagnóstico audiológico e para reabilitação das alterações de linguagem e fala. Esses métodos teriam aplicações para avaliar as habilidades perceptivas de pessoas e apresentam fatores de risco para os transtornos de fala e linguagem. Além disso, podem ser usados para documentar os efeitos do tratamento fonoaudiológico. Sendo assim, tem-se como objetivos: 1) Caracterizar os padrões auditivos comportamentais e eletrofisiológicos em indivíduos com transtornos da fala e linguagem pré e pós terapia fonoaudiológica. 2) Desenvolvimento de novos testes de diagnóstico eletrofisiológicos, de novos protocolos de exames e de novos exames, com novas tecnologias que ajudem na elucidação de alterações auditivas e de linguagem, incluindo o desenvolvimento de ferramentas para a capacitação dos profissionais e o acompanhamento do desenvolvimento terapêutico.</p> <p>METODOLOGIA: A metodologia adotada parte sempre de uma revisão sistemática, se possível com metanálise, sobre os testes eletrofisiológicos aplicados em cada uma dessas populações de interesse, para identificação dos protocolos mais utilizados, de suas características e eficiência. Posteriormente, planeja-se a forma mais apropriada para abordagem do grupo escolhido. Além disso, são estabelecidos os protocolos eletrofisiológicos ideais, e os grupos controle, na maioria das vezes com uma ou mais variáveis emparelhadas. Finalmente, são aplicados os testes estáticos de comparação de grupos, correlação, regressão binária logística, e outros, a depender dos objetivos de cada plano de trabalho particular. Todos os projetos resultantes deste projeto guarda-chuva são liderados por alunos de mestrado do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia (UFPB/UFRN/UNCISAL) e por alunos de iniciação científica do Centro Universitário Cesmac, vinculados à bolsas de estudo e financiamento externo.</p>	

<p>ANA MANHANI CÁCERES ASSENÇO http://lattes.cnpq.br/8570197052069144</p>	<p>UFRN</p>
<p>Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Desenvolvimento da linguagem oral: monitoramento, diagnóstico, intervenção e popularização da ciência</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>A infância consiste em uma fase da vida de intenso desenvolvimento. A interação com o ambiente favorece que as habilidades comunicativas se desenvolvam e sejam aprimoradas. Assim, a relação entre aspectos biológicos e ambientais interfere na qualidade do desenvolvimento da linguagem. Apesar da primeira infância vir ganhando espaço no debate público nas últimas duas décadas no Brasil, o desenvolvimento da linguagem ainda não ocupa um lugar compatível com sua relevância nestas discussões. No cenário internacional vemos um movimento crescente em busca da valorização do desenvolvimento da linguagem, bem como de ações que fortaleçam este processo seja no ambiente familiar, no ambiente escolar ou no ambiente clínico. O desenvolvimento da linguagem é apontado tanto como uma medida de bem-estar na infância, quanto como uma questão de saúde pública. Portanto, este projeto busca reunir evidências científicas que possam fortalecer a inclusão da linguagem no cerne das discussões sobre a infância. Suas ações estão organizadas em quatro eixos complementares, a saber: (1) monitoramento do desenvolvimento da linguagem em lactentes e crianças com intuito de aprofundar o conhecimento sobre fatores de risco e de proteção; (2) aprimorar instrumentos de avaliação e processos de identificação de atrasos no desenvolvimento da linguagem na primeiríssima infância; (3) aprimorar instrumentos e processos para o diagnóstico preciso do transtorno do desenvolvimento da linguagem, além de contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de intervenção voltada a este quadro; e (4) desenvolver ações de divulgação e popularização da ciência relacionadas ao desenvolvimento típico de linguagem, aos aspectos que influenciam este desenvolvimento e aos quadros de transtornos da comunicação com início na infância.</p>	

<p>ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA http://lattes.cnpq.br/8539341671152883</p>	<p>UFPB</p>
<p>Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Interface entre voz e aspectos cognitivos-comportamentais: processos de validação de instrumentos e modelos para rastreio, diagnóstico e monitoramento de intervenção</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>Pesquisas sistemáticas indicam que os aspectos cognitivos-comportamentais podem interferir no processo da comunicação, produção vocal e nos distúrbios da voz. O contrário também é visto na literatura onde aponta que a voz é um potente biomarcador das emoções, aspectos cognitivos-comportamentais, pode auxiliar no diagnóstico de transtornos mentais e outras condições de saúde. Assim, devem ser realizados estudos a fim de favorecer o entendimento da relação entre essas variáveis. Conhecer tarefas de fala, instrumentos e medidas vocais mais sensíveis para diferenciar as variações e condições de saúde mental possibilitarão rastreio precoce, diagnósticos mais assertivos, bem como programas de tratamento mais efetivos. É um projeto maior que envolve métricas, recursos, técnicas e métodos de rastreio, avaliação, diagnóstico, monitoramento da efetividade terapêutica da voz, mas que também possa envolver estratégias de enfrentamento e de autorregulação, controle vocal percebido, adesão, estágios motivacionais para a mudança de comportamento, além de gerenciamento das emoções e impacto dos transtornos mentais. Ainda em uma vertente de o quanto as características vocais podem ser indicativas de um transtorno mental, ou caracterizar emoções específicas. Objetivo: Pretende-se verificar a relação existente entre a voz, aspectos cognitivos-comportamentais, inclusive a influência desses aspectos na gênese e/ou manutenção da disfonia, bem como gerar evidências científicas que auxiliem no processo de tomada de decisão vinculadas ao processo de rastreio, avaliação, diagnóstico e terapia na área de voz e seus desdobramentos nos aspectos neuropsicofisiológicos. As pesquisas desenvolvidas neste projeto maior têm forte interface com a Neurociência, o que envolve, sobretudo, a relação entre aspectos cognitivos-comportamentais, a comunicação e a voz. Este projeto de pesquisa pretende focar metodologicamente em estudos de revisão, validação de instrumentos, modelos experimentais clínicos, desenvolvimento e implementação de softwares e aplicativos, avaliação e monitoramento da efetividade terapêutica envolvendo os cognitivos-comportamentais, comunicação e voz, além de ser proposto dentro de um rigoroso suporte nos modelos estatísticos e/ou computacionais. Este projeto é vinculado ao Laboratório Integrado de Estudos da Voz (LIEV), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Possui subprojetos em desenvolvimento financiados por órgão de fomento. É importante mencionar que este projeto agrega pesquisadores com formações interdisciplinares, seja na Fonoaudiologia, Psicologia, Medicina, Enfermagem, Estatística, Ciências da Computação, entre outros, com expertises específicas para a contribuição e ampliação da rede de colaboração nacional de pesquisas multicêntricas, com vistas cada vez mais à internacionalização.</p>	

ARYELLY DAYANE DA SILVA NUNES ARAÚJO https://lattes.cnpq.br/3932225932295114	UFRN
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Acurácia de instrumentos de rastreio auditivo da infância à adolescência	
Descrição do Projeto	
<p>A audição é fundamental para o desenvolvimento do sistema de comunicação humano, particularmente pela sua importância no desenvolvimento das especializações do sistema auditivo-linguístico e da linguagem oral. A perda auditiva provoca efeitos negativos no desenvolvimento de fala e linguagem, podendo impactar nas dificuldades de aprendizagem, funcionamento cognitivo e comportamento. Pode levar, assim, a consequências como isolamento, impactos emocionais, fadiga, menor taxa de emprego, renda e qualidade de vida. Desta forma, a realização de triagem auditiva e monitoramento de risco para alteração de habilidades auditivas é fundamental para identificação de alterações, assim como diagnóstico, intervenção e monitoramento da audição o mais rápido possível. Essas ações permitem ainda a realização de ações educativas baseadas em um diagnóstico local, que torna esse processo de articulação com a comunidade ainda mais efetivo, potencializando os cuidados em saúde auditiva e fortalecendo a linha de cuidado para a pessoa com deficiência (rede da pessoa com deficiência - RPCD). O objetivo dessa proposta é estudar a acurácia de instrumentos de rastreio e monitoramento de alterações auditivas, de linguagem e cognição, especialmente na infância e adolescência, assim como estratégias de educação em saúde com procedimentos mediados por tecnologia. Serão envolvidos estudos de acurácia e comparação de instrumentos de rastreio e monitoramento auditivo e de desenvolvimento (linguagem e cognição); estudo de indicadores e fatores de risco para alterações auditivas; estratégias e recursos educacionais para educação em saúde auditiva; análise do ambiente acústico de ensino; inovação de processos através de ferramentas da Telessaúde e o uso de tecnologias assistivas para população em risco de alterações auditivas. A população participante do projeto envolverá bebês e crianças recrutados em maternidades públicas parceiras; bebês e crianças em acompanhamento longitudinal do desenvolvimento; estudantes e comunidade escolar em ambiente escolar na grande Natal. Destaca-se que todos os preceitos éticos serão considerados, sendo cada ação executada após apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa, e assinaturas de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. Espera-se a partir dessa proposta fortalecer as evidências científicas para identificação e monitoramento de alterações auditivas, de linguagem e cognição, contribuir para a autonomia do usuário em seu cuidado em saúde auditiva através das ações de educação em saúde, e fortalecer a rede de saúde através de contribuições na RPCD. Esses resultados serão alcançados a partir de planos de trabalho de iniciação científica, dissertações de mestrado, colaborações em teses de doutorado, com preparação de devolutiva a comunidade e manuscritos para publicação científica.</p>	

CÍNTIA ALVES SALGADO AZONI http://lattes.cnpq.br/4935645902363577	UFRN
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Triagem, avaliação e intervenção em linguagem escrita em diferentes contextos sócio culturais e neurodesenvolvimentais	
Descrição do Projeto	
<p>As alterações da linguagem oral e escrita estão intrinsecamente relacionadas ao longo do desenvolvimento infantil. A utilização de instrumentos de triagem nas escolas, avaliação interdisciplinar e técnicas de intervenção no contexto clínico e educacional são extremamente relevantes na prática fonoaudiológica. Na perspectiva da identificação precoce, diversos modelos de intervenção têm trazido contribuições para identificar e tratar alterações, seja de origem ambiental ou orgânica, como nos transtornos do neurodesenvolvimento. Desta forma, a necessidade de novas pesquisas no âmbito da investigação do desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas, identificação precoce de sinais preditivos dos transtornos de aprendizagem, transtorno do espectro autista e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, assim como programas de estimulação e intervenção clínica e educacional em distintos contextos sócio culturais auxiliarão na efetividade de procedimentos na área da Fonoaudiologia. Nesse sentido, este projeto contempla dois objetivos: (1) analisar a aplicabilidade de ferramentas de triagem e avaliação fonoaudiológica em diferentes condições sócio culturais e nos transtornos do neurodesenvolvimento; (2) investigar modelos de intervenção clínica e educacional em crianças e adolescentes com sinais de transtornos do neurodesenvolvimento, vulnerabilidades sociais e bilíngues. A execução do projeto conta com as estruturas físicas e materiais do Laboratório de Linguagem Escrita, Interdisciplinaridade e Aprendizagem (LEIA) da UFRN. As pesquisas realizadas contam com a colaboração de grupos nacionais de pesquisa com os quais a docente responsável já desenvolve trabalhos há, pelo menos 5 anos, como o Laboratório de Neuropsicologia (LAPEN) da UFRN e Grupo de Estudo e Pesquisa em escrita e leitura (GREPEL) da USP-Bauru. Ainda parceria internacional com o pesquisador Dr. Charles Haynes do Institute of Health Professions do Massachusetts General Hospital (IHP/MGH) em Boston desde 2013. Estas parcerias, nacionais e internacional, agregam a possibilidade de ampliação dos estudos e contribuição de pesquisadores com expertise em suas áreas de atuação, como captação de recursos financeiros externos para a execução das pesquisas. Espera-se ainda que os estudos na área de linguagem escrita possam auxiliar na compreensão de características em diferentes contextos da população. A partir desta realidade, o projeto pretende consolidar redes de pesquisa na formação de novos pesquisadores na região Nordeste do Brasil quanto ao entendimento do processo de desenvolvimento da leitura e escrita.</p>	

<p>ELIENE SILVA ARAÚJO http://lattes.cnpq.br/5637269791915082</p>	<p>UFRN</p>
<p>Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Saúde auditiva: estratégias de prevenção, diagnóstico e fortalecimento das políticas públicas</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>A Organização Mundial de Saúde estima que 466 milhões de pessoas no mundo sofram de perda auditiva incapacitante, com a projeção de que esse número aumente para 630 milhões até 2030. Aproximadamente 60% das causas da perda auditiva são passíveis de prevenção, e a falta de tratamento adequado acarreta um custo global anual de 750 bilhões de dólares. Diante desse cenário, é crucial implementar ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e estratégias que viabilizem o diagnóstico precoce e preciso da perda auditiva nas diferentes faixas etárias. A proposta deste projeto visa a capacitação de profissionais, aprimoramento dos protocolos para a identificação e o diagnóstico da perda auditiva, compreensão da relação entre o desenvolvimento da audição e da linguagem oral, e a articulação de ações que fortaleçam a rede de saúde auditiva. O objetivo geral é estudar protocolos, procedimentos e ações para a identificação, o diagnóstico e a promoção da saúde auditiva, além do fortalecimento das políticas públicas na área. A metodologia proposta divide-se em cinco eixos norteadores: (1) Implementação de ações de saúde auditiva na atenção primária à saúde, com o desenvolvimento de estratégias e programas que integrem a saúde auditiva aos cuidados primários, facilitando o acesso da população a serviços de prevenção, identificação, diagnóstico e tratamento; (2) Identificação da perda auditiva na infância, com a proposta de desenvolvimento de novas estratégias e protocolos específicos para a identificação precoce perda auditiva, permitindo intervenções mais eficazes e oportunas; (3) Aprimoramento dos protocolos de avaliação e diagnóstico audiológico, com a proposição de desenvolvimento e atualização de protocolos que considerem as peculiaridades de cada fase da vida, desde a infância até a terceira idade, garantindo diagnósticos precisos e tratamentos adequados para cada grupo etário. Nesta perspectiva também inclui estudos em modelos animais, especificamente ratos Wistar, para investigar os mecanismos subjacentes às alterações auditivas e testar novas abordagens terapêuticas; (4) Desenvolvimento de ferramentas permeadas por tecnologia interativa para a melhoria da qualidade formativa dos profissionais dos diferentes níveis de atenção. Inclui a criação e validação de cursos, aplicativos e softwares que propiciem pesquisas translacionais e voltados para a capacitação de profissionais da saúde e educação, preparando-os para lidar com as diversas demandas relacionadas à saúde auditiva; (5) Inter-relação do desenvolvimento auditivo e da linguagem oral, com a proposta de estudo integrado do desenvolvimento comunicativo em crianças neurotípicas ou com transtorno do espectro autista, além da análise da eficácia de intervenções por meio de medidas eletrofisiológicas da audição. Estas cinco subtemáticas serão abordadas de maneira integrada, combinando pesquisas com projetos de ensino e extensão. O projeto envolverá estudantes de graduação, mestrado, doutorado e residência, além de estabelecer parcerias internas e externas para potencializar os resultados. Ao considerar que este projeto tem como finalidade principal promover a saúde auditiva por meio de ações coordenadas e baseadas em evidências, promovendo a integração de ações educativas, preventivas e diagnósticas, espera-se contribuir para a redução da prevalência da perda auditiva e fortalecimento das políticas públicas na área, fornecendo dados sólidos para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.</p>	

ÉRIKA BARIONI MANTELLO https://lattes.cnpq.br/9843066941267902	UFRN
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Recursos tecnológicos aplicados à avaliação e reabilitação das disfunções otoneurológicas	
Descrição do Projeto	
<p>Perda auditiva, tontura e zumbido são sintomas otoneurológicos comuns e de alta incidência em toda população, independente de gênero e idade. Na presença destes sintomas, o médico deve encaminhar o paciente para uma investigação detalhada do sistema auditivo e vestibular. As avaliações audiológicas, das características psicoacústicas do zumbido, vestibular, e funcional do equilíbrio corporal são importantes para determinar o diagnóstico e indicar a melhor intervenção para cada caso. Em relação à audição, sabe-se que as limitações trazidas pela perda auditiva e zumbido interferem na qualidade de vida, devido à dificuldade de comunicação, comprometimentos funcional, psicológico e social. O uso dos dispositivos eletrônicos auxiliares à audição (DEAA) pode levar a melhora dos sintomas audiológicos e também da qualidade de vida. Dentre eles, cita-se o aparelho de amplificação sonora individual (AASI), implante coclear (IC), sistema de frequência modulada (FM) e as próteses implantáveis de condução óssea. Estes dispositivos podem ser adaptados nos mais variados tipos e graus de perda auditiva. Outra função da orelha interna é a manutenção do equilíbrio corporal, por ação do sistema vestibular, integrado aos sistemas visual e somatossensorial, sob coordenação do cerebelo. A tontura e a vertigem são queixas frequentes entre pacientes adultos e idosos, com etiologias variadas. Embora a incidência de distúrbios vestibulares em crianças seja menor que em adultos e idosos, esses sintomas não são raros na faixa etária de cinco meses a 12 anos de idade. Aplicada em pacientes acometidos por distúrbios do equilíbrio corporal, a Reabilitação Vestibular (RV) opera com base nos mecanismos fundamentais da neuroplasticidade (adaptação, habituação e substituição), objetivando acelerar o processo fisiológico da compensação vestibular. Diante da incidência dos sintomas cócleo-vestibulares em toda população e do avanço tecnológico, que impulsionou o diagnóstico e reabilitação nestas áreas, nota-se a importância em desenvolver estudos que avaliem e monitorem a eficácia das diferentes intervenções realizadas no âmbito fonoaudiológico, na saúde auditiva e vestibular, justificando a realização deste estudo. Com a finalidade de contribuir para novas abordagens de avaliação e intervenção na saúde auditiva e vestibular, este projeto pretende realizar investigações científicas sobre as seguintes subtemáticas: 1. Avaliação audiológica, vestibular e do equilíbrio corporal na população com distúrbios cócleo-vestibulares; 2. Uso de instrumentos tecnológicos aplicados à Avaliação e Reabilitação Vestibular. O objetivo geral deste estudo é verificar associação entre sintomas otoneurológicos, diagnóstico funcional e os resultados da intervenção fonoaudiológica nas disfunções vestibulares. Este projeto será desenvolvido na Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFRN e no ambulatório de Otoneurologia do Hospital Universitário Onofre Lopes – UFRN. Para melhor delineamento do estudo, o mesmo será proposto separadamente de acordo com cada subtemática, a fim de possibilitar um delineamento metodológico mais aprimorado.</p>	

GIORVAN ÂNDERSON DOS SANTOS ALVES http://lattes.cnpq.br/7537631933352720	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Recursos tecnológicos no diagnóstico e tratamento das alterações do sistema estomatognático	
Descrição do Projeto	
<p>Nos últimos anos, a tecnologia tem desempenhado um papel crucial no avanço da ciência fonoaudiológica, destacando-se especialmente em áreas como a Motricidade Orofacial (MO). A MO tem fortalecido suas evidências científicas utilizando recursos tecnológicos sofisticados e metodologicamente rigorosos para avaliar, diagnosticar e tratar as funções estomatognáticas por meio de mudanças estruturais e funcionais.</p> <p>Esse progresso é resultado de uma colaboração interdisciplinar e multidisciplinar, que tem sido fundamental para o desenvolvimento da tecnologia na área. Assim, os objetivos principais deste projeto guarda-chuva são:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar tecnologias leves-duras, como protocolos validados de diagnóstico e tratamento na clínica da MO, buscando evidências clínicas em diversos grupos populacionais.2. Empregar tecnologias leves, leves-duras, e duras, incluindo equipamentos como eletromiografia de superfície, termografia infravermelha e eletroencefalografia, para avaliar estruturas e funções estomatognáticas em níveis periféricos e centrais em diferentes populações.3. Aplicar tecnologias leves, leves-duras, e duras em processos de intervenção associados à Terapia Miofuncional Orofacial (TMO), utilizando equipamentos como laser de baixa potência, Led e eletroestimuladores.4. Além do uso da Inteligência Artificial com método de análise avaliativa e de automonitoramento na clínica da Motricidade orofacial. <p>Uma nova vertente de pesquisa para o quadriênio 2025-2028 será a IA. A inteligência artificial (IA), uma nova perspectiva de pesquisa que desponta na área de saúde. Diante disso, torna-se essencial a Fonoaudiologia como ciência e a Motricidade Orofacial como uma área de especialidade, se inserir nesse novo campo de investigação clínica.</p> <p>Existem algumas possibilidades de aplicações de IA na Motricidade Orofacial:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Diagnóstico e Avaliação:<ul style="list-style-type: none">● Análise de Imagens e Vídeos: Algoritmos de IA podem analisar vídeos e imagens para identificar padrões fisiológicos e patofisiológicos nas funções orofaciais.● Modelos de Reconhecimento de Padrões: Utilizando aprendizado de máquina, é possível criar modelos que reconhecem padrões em dados clínicos e ajudam a diagnosticar distúrbios oromiofuncionais específicos.2. Tratamento e Reabilitação:<ul style="list-style-type: none">● Sistemas de Biofeedback: IA pode ser usada para desenvolver sistemas de biofeedback que ajudam os pacientes a melhorar o controle dos músculos orofaciais. Esses sistemas fornecem feedback em tempo real sobre os movimentos dos músculos, permitindo ajustes imediatos em estruturas e funções	

estomatognáticas.

- Assistentes Virtuais e Aplicativos de Treinamento: Aplicativos baseados em IA podem guiar pacientes através de exercícios de reabilitação, ajustando o nível de dificuldade com base no progresso do usuário.

3. Tecnologia Assistiva:

- Interfaces Homem-Máquina: Para indivíduos com limitações severas, IA pode ser usada para criar interfaces homem-máquina que permitem controle de dispositivos eletrônicos através de movimentos faciais.
- Reconhecimento de Fala Avançado: Tecnologias de reconhecimento de fala baseadas em IA podem ser usadas para criar sistemas de comunicação para indivíduos com dificuldades na fala.

4. Pesquisa e Desenvolvimento:

- Análise de Grandes Conjuntos de Dados: A IA pode analisar grandes conjuntos de dados clínicos para identificar novos insights e tendências na motricidade orofacial, contribuindo para o desenvolvimento de novos métodos de diagnóstico e tratamento.
- Simulações Computacionais: Modelos computacionais baseados em IA podem simular o comportamento dos músculos orofaciais em diferentes condições, ajudando os pesquisadores a entender melhor as causas e os efeitos de diferentes distúrbios.

Essas tecnologias não apenas aprimoram a eficácia e a precisão dos tratamentos de Motricidade Orofacial, mas também expandem o acesso e a personalização dos cuidados, resultando em melhores resultados para a população assistida.

HANNALICE GOTTSCHALCK CAVALCANTI http://lattes.cnpq.br/6975482659120440	UFPB
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Desenvolvimento, avaliação e aplicação de estratégias, protocolos e metodologias para identificar e diagnosticar perdas auditivas, transtornos do processamento auditivo e o equilíbrio em todas as faixas etárias	
Descrição do Projeto	
<p>Introdução: a organização mundial de saúde (2021) aponta para o crescimento das alterações auditivas em todo o mundo, especialmente por causa do envelhecimento da população. Mas o impacto dos transtornos auditivos e do equilíbrio pode ocorrer em qualquer idade. Durante a primeira infância compromete o desenvolvimento da linguagem, cognitivo e da aprendizagem. Na idade adulta pode levar ao isolamento, depressão e favorecer um declínio cognitivo. A avaliação da prevalência e incidência do comprometimento da saúde auditiva e do equilíbrio é fundamental para que sejam propostas medidas de intervenção. Objetivo: O objetivo do projeto é o de avaliar e desenvolver instrumentos que busquem identificar, diagnosticar e avaliar as alterações auditivas, do equilíbrio e do processamento auditivo e aprimorar os protocolos existentes ou desenvolvidos. Tem como objetivo também, desenvolver protocolos de orientação e informação sobre a saúde auditiva. Metodologia: tradução, adaptação, validação e desenvolvimento de protocolos para rastreio da perda auditiva, do transtorno do processamento auditivo e do equilíbrio em diferentes grupos populacionais, com e sem alteração. Atualmente são desenvolvidos questionários e tecnologias, como o teste de dígitos no ruído para identificar perdas auditivas em todas os grupos etários e validar o instrumento como tecnologia inovadora para o rastreio e avaliação do uso efetivo do aparelho de amplificação sonora, aprovado em editais nacionais. O projeto visa também realizar o diagnóstico das alterações da saúde auditiva usando a tecnologia do potencial auditivo do tronco encefálico e cortical com diversos estímulos auditivos e fala (frequency following response-FFR), audiometria tonal e de altas frequências. As referidas sub temáticas serão abordadas em pesquisas de forma integrada com projetos de ensino e extensão, com vinculação de estudantes de graduação, mestrado além de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais e realização de projetos aprovados em editais nacionais (Decit/MS, CNPQ e FINEP). Resultados esperados: espera-se contribuir para o diagnóstico e identificação de alterações do sistema auditivo e do equilíbrio usando tecnologias validadas e acessíveis à todos.</p>	

HIPÓLITO VIRGÍLIO MAGALHÃES JÚNIOR http://lattes.cnpq.br/6690138144458483	UFRN
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Atuação multiprofissional em disfagia orofaríngea e distúrbios miofuncionais orofaciais e seus fatores associados	
Descrição do Projeto	
<p>Introdução: A atuação multiprofissional em disfagia orofaríngea (DO) e nos distúrbios miofuncionais orofaciais (DMO) tem sido uma proposta alcançada por pesquisadores e profissionais da Fonoaudiologia envolvidos em equipe multiprofissional, como Enfermagem, Otorrinolaringologia, Nutrição e Odontologia, dentre outras especialidades. A identificação das queixas na alimentação propicia a percepção dos profissionais para as questões relacionadas aos desfechos de suas especificidades de atuação, assim como amplia a discussão, com base nas reflexões sobre como se contextualiza a alimentação de cada paciente, sua história clínica no processo saúde/doença para o surgimento dos primeiros sintomas de DO ou DMO, sua devolutiva quanto à possibilidade de retorno da alimentação por via oral, considerando o valor nutricional ingerido e outros aspectos avaliados que vão além da avaliação estrutural e funcional da biomecânica da deglutição. Objetivo: Avaliar as condições de saúde/doença dos usuários com DMO ou DO em relação à alimentação, estado nutricional, condições de saúde bucal e capacidade funcional e seus fatores associados em uma reflexão de abordagem multiprofissional junto com o atendimento fonoaudiológico. Metodologia: Estudos de natureza quantitativa e qualitativa, que serão desenvolvidos com alunos de graduação e pós-graduação no período de 2021 a 2025, de seguimento transversal, observacional, com apoio documental, descritivo e de associação envolvendo de recém-nascidos a adultos, em diferentes cenários de avaliação e atendimento, estudos de caso-controle, coorte para avaliação do surgimento de transtornos nas funções orais em decorrência das condições de saúde e diagnóstico etiológico ou funcional. As coletas de dados serão em ambos os sexos, que, nos voluntários recém nascidos, acontecerão na Maternidade Escola Januário Cicco e, demais participantes, no Hospital Universitário Onofre Lopes e na Clínica Escola de Fonoaudiologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A coleta abrangerá questionários sociodemográficos, socioeconômicos, de qualidade de vida, perfil de morbidades, autopercepção de funcionalidade, condições de saúde, registro das condições de alimentação, estado nutricional e medidas antropométricas, capacidade funcional, rastreamento e avaliação fonoaudiológica e de eficácia em motricidade orofacial e DO. Serão realizadas análises estatísticas para as variáveis quantitativas e qualitativas, com análises da correlação entre variáveis quantitativas e associação das qualitativas, além da categorização qualitativa dos desfechos mais relevantes com dissertação dos achados diferenciados, a depender da distribuição das frequências esperadas, das medidas de magnitude, tais como razão de prevalência (RP), risco relativo (RR), Odds Ratio (OR) e seus respectivos intervalos de confiança. O efeito das variáveis testadas sobre cada desfecho poderá ser mensurado por meio da regressão múltipla a depender dos desfechos das associações. Para a análise das correlações será utilizado o teste de Correlação de Spearman. Para dados intergrupos, vai se aplicar o teste de Mann-Whitney, no nível de significância de 0,05. Resultados esperados: pretende-se levantar evidências dos principais desfechos associados e correlacionados ao complexo contexto que envolve a alimentação, na perspectiva de construir programas de avaliação das questões alimentares tanto em suas funções do sistema estomatognático no acompanhamento dos usuários dos serviços de atendimento fonoaudiológico como do estado nutricional e das condições de saúde relacionadas aos quadros etiológicos e/ou funcionais no cenário multiprofissional.</p>	

ISABELLE CAHINO DELGADO https://lattes.cnpq.br/6424030375866787	UFPB
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Perfil linguístico e de aprendizagem de crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento	
Descrição do Projeto	
<p>Um transtorno específico da aprendizagem – enquanto transtorno do neurodesenvolvimento – é diagnosticado a partir de déficits específicos na capacidade individual para perceber ou processar informações com eficiência e precisão. Esse transtorno do neurodesenvolvimento manifesta-se, inicialmente, durante os anos de escolaridade formal, caracterizando-se por dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática. O desempenho individual nas habilidades acadêmicas afetadas está bastante abaixo da média para a idade, ou níveis de desempenho aceitáveis são atingidos somente com esforço extraordinário. Partindo dessa premissa, este projeto de pesquisa tem como objetivo geral traçar o perfil metalinguístico e de leitura e escrita de crianças e adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento, privilegiando o Transtorno Específico de Aprendizagem. Revela, como objetivos específicos: a) apresentar a história clínica de crianças e adolescentes com riscos para dificuldades de aprendizagem, correlacionando aos achados científicos; b) compreender a singularidade da compreensão e expressão verbal da linguagem do público-alvo; c) analisar os preditores da aprendizagem, a saber: consciência fonológica, processamento fonológico, memória operacional fonológica, funções executivas e nomeação seriada rápida por meio de baterias normatizadas; d) expor os dados referentes ao desempenho do público-alvo tanto em relação às habilidades de leitura e escrita preservadas quanto as deficitárias; e) relacionar os achados de metalinguagem e de aprendizagem a outros transtornos do neurodesenvolvimento: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro do Autismo e Deficiência Intelectual. Este público participará de procedimentos de avaliação, diagnóstico e análise de escalas de desenvolvimento, inerentes às áreas da Fonoaudiologia, englobando coleta das habilidades de consciência fonológica, processamento fonológico, memória operacional fonológica, funções executivas, nomeação seriada rápida, leitura e produção escrita. A coleta de dados ocorrerá nas dependências da Clínica-Escola de Fonoaudiologia, tratando-se de uma pesquisa quali-quantitativa e de caráter transversal. Vale salientar que cada protocolo revela sua especificidade de análise, entretanto, todos eles remetem à análise da aprendizagem de crianças e jovens com riscos para Transtornos do Neurodesenvolvimento. Os resultados serão tabulados e tratados de maneira descritiva e inferencial. Espera-se, por meio deste projeto, ampliar a compreensão voltada às alterações de aprendizagem inerentes aos transtornos do neurodesenvolvimento.</p>	

IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA http://lattes.cnpq.br/0498921258146252	UFRN
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Intervenção fonoaudiológica em linguagem oral e escrita no adulto e no idoso	
Descrição do Projeto	
<p>O envelhecimento é um processo natural, heterogêneo e progressivo que promove o declínio das funções cognitivas, como linguagem, memória, atenção e funções executivas. Além das mudanças provocadas por esse processo, adultos e idosos estão suscetíveis a sofrerem lesões encefálicas adquiridas e desencadearem alterações nos processamentos da linguagem oral e escrita. Desse modo, são necessárias estratégias de intervenção fonoaudiológica que contribuam para a identificação, avaliação e reabilitação da linguagem no adulto e no idoso, a fim de favorecer a autonomia, independência e qualidade de vida desta população e de seus familiares. Nesse sentido, o objetivo desta proposta é investigar e desenvolver métodos eficazes de identificação, avaliação e reabilitação em linguagem para adultos e idosos. Nesta pesquisa serão obtidos dados primários e secundários. Nos métodos para coleta de dados secundários, serão realizadas revisões da literatura e tradução e validação de instrumentos em linguagem adulto para o português brasileiro. Nos métodos de coleta de dados primários, serão desenvolvidos estudos observacionais e ensaios clínicos que possibilitem a identificação, avaliação e reabilitação da linguagem nos adultos e nos idosos, com e sem lesões encefálicas adquiridas. Os dados serão analisados quantitativamente, de forma descritiva e inferencial. As propostas serão iniciadas após a aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos, segundo a resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados esperados dessa pesquisa são o fortalecimento da produção científica em linguagem adulto – especialmente com dados da região Nordeste –, a contribuição para a formação de discentes da graduação e da pós-graduação, a divulgação científica e popular a respeito da relação entre “linguagem, envelhecimento e lesões encefálicas adquiridas” e o fomento à prática fonoaudiológica junto a essa população.</p>	

<p>JOSELI SOARES BRAZOROTTO http://lattes.cnpq.br/8038447445698925</p>	<p>UFRN</p>
<p>Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Análise da efetividade da inovação, tecnologia e saúde digital em processos da reabilitação auditiva infantil</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>A perda auditiva é um problema global de grande impacto, com custos econômicos que ultrapassaram 981 bilhões de dólares em 2019. Destes custos, 57% ocorrem em países de baixa renda, e 6,5% são destinados a crianças de 0 a 14 anos. Além dos impactos econômicos, a perda auditiva afeta significativamente a qualidade de vida e o bem-estar emocional dessas crianças e de suas famílias, tornando os esforços para otimizar os resultados de desenvolvimento nessa população extremamente relevantes. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) fornece o Implante Coclear desde 1993, um recurso crucial no tratamento da surdez. Com a instituição da Política Nacional de Saúde Auditiva em 2004, a obrigatoriedade da Triagem Auditiva Neonatal em 2010, e as portarias de 2013 e 2020 que preveem a concessão de Sistemas de Microfones Remotos a estudantes com deficiência auditiva, houve um aumento expressivo na demanda por serviços especializados, destacando a necessidade de aprimoramento das políticas públicas e da qualidade dos serviços oferecidos. Além disso, destaca-se o decreto 11.793, de novembro de 2023, com as diretrizes do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Novo Plano Viver Sem Limite), como um norteador das necessidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que apoiem o objetivo de promover o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência. Desta feita, a busca por evidências científicas que possam orientar as práticas e a incorporação de inovações e tecnologias para melhorar a efetividade dos serviços prestados à esta população é essencial. Este projeto tem como objetivo geral analisar a efetividade de inovações, mediadas ou não por tecnologias, na reabilitação auditiva infantil. Serão metas do projeto:</p> <p>a) A reorganização de processos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Propostas de novas metodologias para otimização dos processos clínicos fonoaudiológicos e de gestão de casos, envolvendo os diferentes níveis de atenção à saúde e com interface multiprofissional;- Desenvolvimento de instrumentos de triagem, avaliação e acompanhamento no contexto da reabilitação auditiva infantil; <p>b) Intervenções Terapêuticas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Intervenções específicas para bebês e crianças em diferentes contextos terapêuticos;- Capacitação parental e análise de sua efetividade por meio de medidas eletrofisiológicas;- Intervenções mediadas por tecnologia e saúde digital; <p>c) Capacitação Profissional:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação de programas de capacitação de profissionais da saúde e educação envolvidos na reabilitação auditiva infantil;- Desenvolvimento e validação de novas abordagens formativas; <p>Os percursos metodológicos das investigações serão compostos por métodos mistos, incluindo: revisões</p>	

documentais e da literatura, desenvolvimento tecnológico, validação de ferramentas, estudos clínicos observacionais e experimentais. Todos os estudos serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Institucional para apreciação. Espera-se como resultados no contexto da reabilitação auditiva infantil e suas interfaces:

- Validar o desenvolvimento de ferramentas de triagem, avaliação, monitoramento e intervenção, que envolvam ou não a tecnologia e a saúde digital;
- Validar inovações em processos de trabalho, aumentando sua eficácia e efetividade;
- Validar programas de capacitação parental e de profissionais da saúde e educação;
- Divulgação das evidências científicas frutos das pesquisas realizadas.

Quanto aos impactos sociais deste projeto, destacam-se: a implementação de novos processos na rotina clínica do serviço parceiro (SUVAG/RN), a influência positiva nas políticas públicas relacionadas aos procedimentos terapêuticos para crianças com deficiência auditiva e suas famílias e a melhoria significativa na qualidade dos serviços prestados à população pediátrica com deficiência auditiva. Ao abordar essas áreas de desenvolvimento e aplicar métodos rigorosos de pesquisa, este projeto visa não apenas melhorar os serviços de reabilitação auditiva infantil, mas promover um impacto duradouro nas políticas e práticas de saúde auditiva no Brasil.

JULIANA FERNANDES GODOY http://lattes.cnpq.br/5648779547231305	UFRN
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Voz, fala e funções laríngeas: características multidimensionais e efetividade das intervenções nas diferentes populações.	
Descrição do Projeto	
<p>A voz é uma das bases do mais complexo ato motor realizado pelo ser humano: a fala. Sua produção envolve o controle respiratório, laríngeo, bem como outras estruturas, mecanismos neurais, além de sofrer influência de aspectos sociais, culturais e emocionais. A relação entre o controle motor vocal e das demais funções desempenhadas pela laringe, como a respiração, deglutição e tosse ainda precisa ser mais bem descrita. Além disso, a diferenciação dos processos de produção de voz e fala entre indivíduos também pode ser mais bem explorada, especialmente no que se refere à relação entre vozes saudáveis treinadas e não treinadas; nas disfonias por hiper ou hipofunção das estruturas laríngeas; no envelhecimento e na presença de alterações neurológicas; nas diferentes expressões de gênero. Ademais, ainda não é clara a resposta destes diferentes grupos frente aos programas de intervenção e treinamento vocal, principalmente no que se refere à dose, às dosagens, forma de prescrição da intervenção, bem como aos efeitos do destreino diante dos modelos de intervenção, fomentando a prática baseada em evidências. Assim, este projeto tem como objetivos: a) verificar as relações entre a fonação, respiração, tosse e deglutição; b) diferenciar o desempenho vocal em seu aspecto multidimensional nas diferentes populações; c) identificar os procedimentos de avaliação de baixo custo com melhor acurácia na diferenciação entre populações quanto ao controle motor da voz e da fala; d) analisar os efeitos dos diferentes modelos de intervenção vocal nas diferentes populações. A metodologia a ser aplicada dependerá do delineamento e do tipo de estudo. Serão incluídos nos estudos indivíduos vocalmente saudáveis com ou sem treinamento vocal, idosos com ou sem queixas vocais, indivíduos com diagnóstico de alterações neurológicas, indivíduos com disfonia, indivíduos de diferentes expressões de gênero que apresentem ou não queixas vocais. Os procedimentos de avaliação a serem utilizados para analisar os desfechos dos estudos serão aqueles utilizados na avaliação multidimensional da voz e na avaliação das funções laríngeas e respiração. Os recursos utilizados nas intervenções serão, preferencialmente, de baixo custo, fomentando a prática baseada em evidências acessível ao clínico. Para os estudos clínicos serão seguidas as recomendações do CONSORT, Clinical Trials, com registro na plataforma Rebec. No caso de estudos de revisão, serão seguidas as metodologias recomendadas para cada tipo de revisão de literatura, com o devido registro.</p>	

KARINNA VERÍSSIMO MEIRA TAVEIRA http://lattes.cnpq.br/0851971851975853	UFRN
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Avaliação, acurácia diagnóstica e eficácia de intervenções na motricidade orofacial	
Descrição do Projeto	
<p>A literatura na área da motricidade orofacial (MO) tem desenvolvido diversas pesquisas. No entanto, para proporcionar um respaldo seguro e confiável à prática clínica baseada em evidências científicas na área da MO, é necessário o desenvolvimento de estudos científicos com alto rigor metodológico, capazes de comprovar a efetividade e/ou segurança de procedimentos diagnósticos e intervenções fonoaudiológicas em diversas condições de saúde. Para isso, é fundamental revisar sistematicamente a literatura e analisar a acurácia de procedimentos diagnósticos e a eficácia já de intervenções em indivíduos com patologias orais ou condições normais. O objetivo é identificar, selecionar, analisar, sintetizar e divulgar resultados únicos por meio de revisão sistemática, meta-análise, revisão de escopo ou overview de trabalhos científicos individuais, bem como realizar análises cienciométricas e/ou bibliométricas na área de MO. Além disso, deve-se analisar a segurança e eficácia de procedimentos de intervenção em indivíduos com distúrbios orais ou condições normais. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa contempla os seguintes objetivos gerais: a) Revisar a literatura e analisar a acurácia de procedimentos diagnósticos e a eficácia de intervenções em indivíduos com distúrbios orofaciais ou condições normais; b) Analisar a segurança e eficácia de procedimentos de intervenção em indivíduos com distúrbios orofaciais ou condições normais. A metodologia que será empregada em cada projeto derivado dessa pesquisa dependerá do delineamento adotado, de acordo com os procedimentos gerais que contemplam os estudos de revisão de literatura e ensaios clínicos. As revisões de literatura serão do tipo revisão sistemática, revisão de escopo, overview, revisão cienciométrica e/ou bibliométrica, e serão compostas pelas seguintes etapas: elaboração da pergunta clínica e do objetivo, busca preliminar de literatura, desenvolvimento e registro do protocolo do estudo, busca bibliográfica, seleção dos estudos, coleta de dados, análise estatística, análise da qualidade metodológica ou risco de viés dos estudos e análise da certeza da evidência científica, cada tipo de revisão com suas particularidades durante a condução. Os ensaios clínicos seguirão as seguintes etapas: definição do nível e forma de cegamento, delimitação dos critérios de elegibilidade da amostra, definição da técnica de randomização da amostra e alocação nos grupos de pesquisa, e definição dos desfechos e das intervenções.</p>	

KELLY CRISTINA LIRA DE ANDRADE http://lattes.cnpq.br/8732927328007178	UNCISAL
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Potenciais evocados auditivos com estímulo de fala em presença de ruído	
Descrição do Projeto	
<p>É fundamental que as estruturas responsáveis pela transdução sonora do estímulo estejam íntegras para que não aconteçam interferências na qualidade do sinal acústico. Contudo, ao vincular a escuta com ruído competitivo, a assimilação de alguns fonemas, principalmente os plosivos, pode ser prejudicada. Um possível atraso nas latências de respostas do tronco encefálico para os estímulos de fala poderá desenvolver um impacto desfavorável no processamento dos sinais acústicos no córtex, sendo assim, um importante indicador de mecanismos fisiológicos alterados, o que poderá acarretar percepção irregular da fala e alterações nas habilidades de linguagem. Os potenciais evocados auditivos desencadeiam uma reação eletrofisiológica ao som que, em sua maioria, é diferenciada de acordo com seu tempo de latência. Tais respostas não dependem do indivíduo por ser um exame objetivo e que avalia a integridade da via auditiva. Utilizar estímulos de fala associados à ruídos permite a avaliação do efeito deste na decodificação da fala diante dos traçados das ondas. Ao realizar o exame em campo sonoro, ou seja, sem a utilização de fones de ouvido, é possível avaliar com maior propriedade como ocorrem as situações de escuta diária. OBJETIVO: Analisar as características dos potenciais evocados auditivos com estímulos de fala na presença de ruído, em campo sonoro e com fones de inserção. MÉTODOS: Estudo analítico observacional transversal a ser realizado no Laboratório de Audição e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Serão realizados exames audiológicos, entre eles, inspeção do conduto auditivo externo, audiometria tonal e vocal, imitanciometria e os potenciais evocados auditivos com estímulo de fala, com e sem a presença de ruído, em campo sonoro e com fones de inserção. A pesquisa contará com 60 participantes, de ambos os sexos, com idade de 04 a 90 anos. Dentre eles, 15 crianças, 15 adolescentes, 15 adultos e 15 idosos, totalizando 120 orelhas a serem analisadas. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se apontar diferenças nos traçados dos potenciais evocados auditivos a partir da utilização de fones de inserção e em campo sonoro, com e sem a presença de ruído. Além disso, espera-se encontrar diferentes resultados dos potenciais evocados auditivos em diferentes faixas etárias, estímulos e posições do ruído em relação ao estímulo de fala. FINANCIAMENTO: O projeto possui financiamento pela Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 UNIVERSAL com o valor recebido de R\$80.000,00.</p>	

LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA http://lattes.cnpq.br/1965283745738703	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Evidências de validade de instrumentos de autoavaliação vocal validados a partir da Teoria de Resposta ao Item	
Descrição do Projeto	
<p>Objetivo: Investigar evidências de validade de instrumentos de autoavaliação vocal validados para o português brasileiro a partir da TRI. Método: O estudo será desenvolvido em duas etapas: 1) estudo observacional e transversal; 2) estudo de intervenção. A amostra será composta por dois grupos de indivíduos: grupo de indivíduos saudáveis (GS) e grupo de indivíduos com diagnóstico de disfonia (GD). A coleta de dados ocorrerá em ambiente virtual e/ou presencial, a partir Protocolo de Avaliação do Comportamento Vocal (PACV) e dos instrumentos validados na Teoria de Resposta ao Item: Escala de sintomas Vocais; Escala de Desconforto do Trato Vocal; Questionário de Qualidade de Vida em Voz; Índice de Desvantagem Vocal; Protocolo de Estratégias de Enfrentamento em Voz; URICA-Vv. Será realizada gravação vocal da vogal sustentada /ε/ e fala encadeada a partir da contagem de números de 1 a 15, para posterior julgamento perceptivo-auditivo e análise estatística uniparamétrica e cepstral, procedimentos realizados na primeira etapa do estudo. Na segunda etapa, será realizada fonoterapia a partir de uma abordagem terapêutica eclética, com princípios da terapia direta e indireta, abordados nos grupos de tratamento foco no órgão, hábitos e habilidades e representações, com foco na melhora da qualidade vocal e modificação das representações mentais. Após seis semanas ocorrerá reavaliação por meio da aplicação dos instrumentos e gravação vocal. Os dados serão analisados de forma descritiva e inferencial, por meio de testes de correlação, associação e comparação, bem como a partir da aplicação da TRI com modelos direcionados à chave de resposta dos instrumentos. As questões éticas para pesquisa com seres humanos serão consideradas. Resultados esperados: Os resultados esperados a partir da execução do projeto contribuem de forma acadêmico-científica. Será possível observar se as estruturas propostas por meio da TRI são eficientes, confiáveis, se necessitam de modificações, suas especificidades de aplicação capacidade de discriminação e sensibilidade, bem como sua relação com variáveis sociodemográficas da população, e com as demais etapas da avaliação multidimensional da voz. Dessa forma, será possível criar modelos de decisão para indicação e padronização na aplicabilidade dos instrumentos. Além disso, espera-se firmar parcerias com serviços de referência, projetos de extensão, grupos de pesquisa multicêntricos e inserir o projeto no programa de iniciação científica, a fim de estreitar a relação entre graduandos e pós-graduandos em Fonoaudiologia. Assim, será possível contribuir na formação do aluno, no desenvolvimento do conhecimento científico, para que ele consuma e contribua na produção de evidências científicas de alto nível, publicando-as em periódicos de alto impacto, apresentando-as em eventos científicos, bem como utilizando-as em sua prática clínica.</p>	

LARISSA THAÍS DONALONSO SIQUEIRA http://lattes.cnpq.br/5662828817405226	UFRN
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Recursos Tecnológicos Em Voz: Da Avaliação Multidimensional À Efetividade Das Intervenções Vocais	
Descrição do Projeto	
<p>A voz é um som complexo que se modifica ao longo da vida e está estreitamente relacionada a aspectos biológicos, emocionais e socioculturais. Por isso, a voz é considerada um fenômeno multidimensional, que se modifica de forma dinâmica de acordo com as experiências e vivências de cada um. Dessa forma, a avaliação do comportamento vocal também necessita ser multidimensional, caracterizando o impacto do distúrbio de voz. A literatura descreve vários efeitos de exercícios vocais e programas de intervenções, seja para treinamento vocal em indivíduos vocalmente saudáveis e profissionais da voz, quer seja para pacientes com distúrbios vocais. Entretanto, os estudos na área apresentam qualidade criticamente baixa, sendo necessários estudos com melhor delineamento metodológico para esclarecer a relação entre o objetivo da intervenção e como esta foi avaliada, comprovando a efetividade e/ou segurança de procedimentos de diagnósticos e intervenções fonoaudiológicas na voz dessa população. Dessa forma, os dados deste projeto auxiliarão na melhor compreensão da segurança e efetividade de tais procedimentos vocais, fornecendo respaldo para melhor tomada de decisão clínica de acordo com as evidências científicas. Este projeto tem por objetivos: a) verificar a relação entre as medidas multidimensionais da voz (perceptiva, acústica, laríngeas e autopercepção) na avaliação dos distúrbios da voz e em vozes saudáveis e no monitoramento das intervenções vocais; b) investigar a segurança e a efetividade de intervenções vocais, com e sem recursos tecnológicos, em indivíduos com vozes saudáveis e disfônicas. A metodologia a ser utilizada dependerá do delineamento das pesquisas advindas deste projeto, contemplando estudos de avaliação e diagnóstico do comportamento vocal e de estudos clínicos. Serão incluídos, a depender do objetivo dos estudos, indivíduos vocalmente saudáveis, profissionais da voz e indivíduos com distúrbios vocais, de ambos os gêneros. Os estudos utilizarão recursos tecnológicos de avaliação do comportamento vocal e monitoramento das intervenções, como programas computadorizados para análise dos dados. Além disso, serão investigados os efeitos de dispositivos para intervenções vocais, como por exemplo eletroterapia, terapias manuais, fotobiomodulações, exercitadores respiratórios, tubos de fonação, exercícios vocais, dentre outros. Os ensaios clínicos seguirão as recomendações do CONSORT (e do Clinical Trials (Trials, 2024) e registrados na plataforma Rebec.</p>	

LEONARDO WANDERLEY LOPES http://lattes.cnpq.br/0982550255078545	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Tecnologias e Modelos de Intervenção em Voz, Comunicação Profissional e Distúrbios de Vias Aéreas Superiores	
Descrição do Projeto	
<p>O projeto de pesquisa visa abrigar pesquisas sobre a avaliação e diagnóstico dos distúrbios da voz, bem como investigar as especificidades da análise acústica, do julgamento perceptivo-auditivo, da análise aerodinâmica e do exame videoestroboscópico da laringe no contexto clínico e de performance vocal. Este projeto abrange ensaios clínicos para verificar a eficácia de tratamentos em indivíduos disfônicos e para aprimorar a performance vocal/comunicativa em profissionais da voz, tanto na fala quanto no canto. Além disso, busca desenvolver modelos e programas de reabilitação das disfonias e melhorar a performance vocal e comunicativa em diferentes contextos. Há um interesse particular na investigação do papel das medidas acústicas para identificar padrões específicos de distúrbios vocais, monitorar a eficácia das intervenções terapêuticas, assim como prever diferentes condições de saúde. O projeto inclui ainda pesquisas sobre diagnóstico e intervenção em vias aéreas superiores, abordando condições como tosse crônica, rinossinusite, laringite e refluxo laringofaríngeo, ronco e apneia obstrutiva do sono, buscando-se compreender o seu impacto na saúde vocal e na performance de profissionais da voz e estratégias para mitigação de efeitos negativos na produção vocal. Adicionalmente, o projeto integrará o uso de tecnologias emergentes e de inteligência artificial para aprimorar o diagnóstico e o tratamento dos distúrbios da voz e das vias aéreas superiores, assim como da competência na comunicação. Ferramentas de machine learning serão empregadas para analisar grandes volumes de dados acústicos e clínicos, identificando padrões e previsões que possam orientar intervenções personalizadas. Estratégias de intervenção mediadas por tecnologias de informação e comunicação (telediagnóstico e teleconsulta), e aplicativos poderão ser investigados para compreensão da eficácia para diagnóstico, tratamento e aprimoramento da voz e comunicação profissional.</p>	

LUCIANA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA http://lattes.cnpq.br/3164158574509387	UFPB
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Indicadores de risco e referência para o desenvolvimento infantil em crianças de zero a seis anos: reflexões a partir da clínica fonoaudiológica	
Descrição do Projeto	
<p>O projeto tem o objetivo geral de investigar os indicadores de risco e referência para o desenvolvimento de crianças de zero a seis anos de idade. Metodologia: Trata-se de um estudo primário de abordagem quantitativa, transversal, observacional e prospectivo, a ser realizado com crianças de zero a seis anos de idade e seus familiares. As crianças serão divididas em grupos, sendo o grupo controle composto por crianças com desenvolvimento típico e os demais grupos formados por crianças com diferentes diagnósticos que frequentem serviços de Fonoaudiologia. A coleta dos dados envolve a aplicação de um questionário com critérios sociodemográficos e informações sobre a criança com os familiares. Além disso, serão utilizados os instrumentos IRDI e AP3+AI para avaliar o desenvolvimento e constituição do sujeito. Os dados serão submetidos a análise descritivas, Resultados esperados: Espera-se que o desenvolvimento desse estudo contribua com a percepção da relação entre os indicadores de risco para o desenvolvimento infantil, de forma a garantir uma intervenção precoce eficiente. A utilização dos instrumentos poderão auxiliar fonoaudiólogos na realização de sua prática clínica.</p>	

MARIA FABIANA BONFIM DE LIMA-SILVA http://lattes.cnpq.br/7551925615832090	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Comunicação profissional: integração de dados de avaliação, diagnóstico e intervenção	
Descrição do Projeto	
<p>Os profissionais da comunicação, podem desenvolver sintomas de distúrbio de voz relacionado ao trabalho bem como futuras lesões laríngeas devido a diversos fatores (organizacionais e/ou ambientais), repercutindo assim, diretamente, na vida profissional e social destes trabalhadores. Estas alterações trazem como consequências a não utilização efetiva da voz, a diminuição do desempenho profissional, e futuros afastamentos. Portanto, esses profissionais não só necessitam de reabilitação vocal, mas também de aperfeiçoamento da comunicação. Desse modo, entre os objetivos deste projeto de pesquisa estão: desenvolver estudos relacionados à análise dos efeitos e das mudanças na qualidade e dinâmica vocal, ao longo de Programa de Expressividade Oral; elaborar pesquisas com enfoque na correlação entre o distúrbio da voz e os fatores de risco relacionados aos aspectos organizacionais e ambientais de trabalho desses profissionais bem como na integração de achados fisiológicos, acústicos, perceptuais e de autoavaliação da voz e da fala; desenvolver recursos tecnológicos que possam auxiliar no rastreamento do distúrbio de voz nesses profissionais. Essas pesquisas serão realizadas no local de trabalho desses profissionais e no Laboratório de Voz da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sendo desenvolvidas pelos pesquisadores Grupo de Estudos Voz e Prosódia (GEVOX-PRO). Participarão deste projeto profissionais da voz falada (teleoperadores, repórteres, professores, pastores, entre outros). Este programa inclui encontros de avaliação da qualidade vocal, onde são coletados dados de autoavaliação, avaliações perceptivo-auditiva e acústica bem como exame laríngeo, além de quatro encontros de treinamento (em grupo) com conteúdos teóricos e práticos relacionados a expressividade. Esses profissionais responderão aos questionários de autoavaliação assim como serão submetidos ao exame laríngeo e a gravação de diferentes estilos de fala. Vale salientar que as etapas de gravação e de aplicação dos questionários ocorrerão antes e após o treinamento. Essas amostras de fala (dos dois momentos, antes e após) serão editadas, digitalizadas e submetidas a análise de percepção da qualidade e dinâmica vocal por juízes experientes com uso do roteiro Vocal Profile Analysis for Brazilian Portuguese VPAS-PB (Camargo e Madureira, 2008). Além disso, será realizada uma análise da produção da fala dos parâmetros prosódico-acústicos desses profissionais (frequência fundamental, duração, intensidade e qualidade vocal) por meio do PRAAT, versão 5.0.32 (BOERSMA; WEENIK, 1992-2024). Pesquisas derivadas desse projeto maior estão em andamento com os seguintes objetivos: analisar perceptivo auditivamente a fala de professores antes e após treinamento em expressividade oral, e correlaciona-la a medidas acústicas; analisar no ponto de vista prosódico-acústico e fonético perceptivo a fala de teleoperadores em diferentes situações de ligações de emergências; analisar a qualidade e a dinâmica vocal de teleoperadores de emergências antes e após treinamento em expressividade oral.</p>	

MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA http://lattes.cnpq.br/8285384827795482	UFPB
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Zumbido: Avaliação, diagnóstico e tratamento/gerenciamento	
Descrição do Projeto	
<p>O zumbido, som caracterizado pela presença de um ou mais sons nas orelhas ou na cabeça em ausência de estímulo sonoro externo correspondente, tem sido alvo de inúmeras pesquisas que focalizam aspectos neurofisiológicos, audiológicos, terapêuticos, psicológicos e farmacológicos. Tendo em vista sua multicausalidade, os profissionais da área da saúde estão cada vez mais envolvidos na busca de uma avaliação precisa do paciente, além de alternativas terapêuticas eficientes e definitivas. O objetivo deste projeto guarda-chuva é investigar o zumbido englobando suas questões neurofisiológicas, avaliação, diagnóstico e tratamento/gerenciamento. Para tanto, os voluntários incluídos nos subprojetos passarão por avaliação audiológica completa (audiometria básica, eletroacústica, eletrofisiológica, psicoacústica), responderão questionários e escalas de auto-avaliação voltados para saúde geral, física e mental. Espera-se obter resultados que tragam evidências científicas que melhorem a qualidade de vida da população que sofre com este sintoma. Além de avanços científicos e tecnológicos na área da Audiologia e Zumbido.</p>	

<p>PEDRO DE LEMOS MENEZES http://lattes.cnpq.br/4636070134736820</p>	<p>UNCISAL</p>
<p>Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Desenvolvimento de testes de diagnósticos para identificação de marcadores biológicos auditivos e do desenvolvimento da linguagem por meio dos potenciais evocados auditivos</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>Trata-se de um projeto que visa estudar diversas populações específicas, entre elas crianças com e sem microcefalia e expostas ao vírus da Zica, crianças com alterações de linguagem, adultos e idosos típicos. O aspecto que une todos esses grupos é o desenvolvimento de estímulos, testes e marcadores biológicos, à luz dos potenciais evocados auditivos, sobretudo os corticais. METODOLOGIA: A metodologia adotada parte sempre de uma revisão sistemática, se possível com metanálise, sobre os testes eletrofisiológicos aplicados em cada uma dessas populações de interesse, para identificação dos protocolos mais utilizados, de suas características e eficiência. Posteriormente, planeja-se a forma mais apropriada para abordagem do grupo escolhido, que muitas vezes resulta em patente, software ou protótipo para a obtenção de melhores resultados. Além disso, são estabelecidos os protocolos eletrofisiológicos ideais, e os grupos controle, na maioria das vezes com uma ou mais variáveis emparelhadas. Finalmente, são aplicados os testes estáticos de comparação de grupos, correlação, regressão binária logística, e outros, a depender dos objetivos de cada plano de trabalho particular. RESULTADOS ESPERADOS: Uma vez que a abordagem tradicional para a interpretação dos potenciais eletrofisiológicos, se restringe, na imensa maioria das vezes, à análise de latências e intervalos interpicos gerados a partir de protocolos conhecidos e pré-estabelecidos, a possibilidade de avanço com a análise destes protocolos em grupos especiais é enorme. Além disso, análises mais aprofundadas dessas respostas, por exemplo, com uma atenção maior para as amplitudes e, sobretudo, a morfologia das ondas, poderá levar a área a um novo patamar. A riqueza dos detalhes poderá mostrar aspectos negligenciados, mas de fundamental importância para o diagnóstico diferencial desses grupos. FINANCIAMENTO: Os dois principais grupos estudados neste projeto possuem financiamento público e/ou estrangeiro para a sua execução. Assim, a investigação do tema e o desenvolvimento tecnológico é financiado pelo CNPq, por meio de uma bolsa de produtividade e por meio da aprovação do edital Saúde precisão (Chamada no 16/2023 - Saúde de Precisão, valor global aprovado R\$499.910,55). Por outro lado, a investigação das crianças expostas ao vírus da Zica, com e sem microcefalia e os custos para a execução do mesmo, em cooperação com a USP-Ribeirão Preto e a Universidade de Vanderbilt (EUA), é inteiramente financiado pelo National Institutes of Health (Edital NIH R01 (EUA) - 2023, Projeto número 1R01DC021698-01, valor global aprovado US\$ 3.011.804, aproximadamente R\$ 15.902.325,10).</p>	

PRISCILA OLIVEIRA COSTA SILVA http://lattes.cnpq.br/1702184879949191	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Princípios, técnicas e tecnologias aplicadas ao treinamento vocal	
Descrição do Projeto	
<p>A intervenção fonoaudiológica na área de Voz, em linhas gerais, é baseada na utilização de exercícios que envolvem a musculatura intrínseca e extrínseca da laringe, com o objetivo de favorecer a melhor qualidade vocal possível. Princípios da ciência do exercício para a musculatura esquelética geral têm sido adotados e adaptados ao exercício vocal ao longo dos anos, o que representa um ponto de partida importante para nossa área, mas é necessário um empenho maior na busca pela análise das especificidades inerentes ao aparelho vocal. Na atuação de vozes profissionais, demandas cada vez mais exigentes e diversificadas têm exigido de estudiosos da área um aprofundamento de conceitos e investigação de melhores métodos, técnicas, práticas e recursos de apoio para o desenvolvimento de programas de reabilitação e habilitação vocal mais eficazes. Esse projeto se destina ao estudo desses conceitos, técnicas e tecnologias aplicadas ao exercício vocal à luz dos princípios teóricos da fisiologia do exercício, visando o desenvolvimento de programas de habilitação e reabilitação vocal mais efetivos para as intervenções em Voz. Os resultados das pesquisas realizadas deverão:</p> <p>a) apontar para uma melhor compreensão da utilização de tecnologias como fotobiomodulação, eletroterapia, termografia, eletromiografia, entre outras, em programas de habilitação e treinamento vocal; b) identificar os mecanismos perceptivos, acústicos e fisiológicos mais eficientes para a avaliação e monitoramento do desempenho vocal em programas de habilitação e treinamento vocal. Protocolos de decisão para determinação de carga, dose, frequência e intervalo de exercícios e para a aplicação de tecnologias de apoio em programas de treinamento vocal podem também ser produtos gerados por esse estudo, favorecendo a ciência da implementação e a prática baseada em evidência para a atuação de fonoaudiólogos nesse contexto.</p>	

RAQUEL COUBE DE CARVALHO YAMAMOTO http://lattes.cnpq.br/2942396467946410	UFRN
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Habilidade motora oral de neonatos e lactentes nascidos em situação de risco e alto risco	
Descrição do Projeto	
<p>O desenvolvimento das habilidades motoras orais de uma criança que nasce sob risco é de grande preocupação devido aos problemas que podem vir associados a curto ou a longo prazo. Sendo assim, o objetivo deste projeto será caracterizar a habilidade de alimentação oral de neonatos e lactentes que nasceram em situação de risco ou alto risco, analisando as etapas no desenvolvimento de suas habilidades motoras orais até os 24 meses de idade. Tem por objetivo específico verificar o desempenho da habilidade motora oral na alimentação após o nascimento, no período de internação hospitalar, e no decorrer da primeira infância; na efetividade do aleitamento materno; nas diferentes consistências alimentares (líquido, pastoso, semissólido, sólido); diante dos diferentes utensílios a serem oferecidos (mamadeira, colher, copo, canudo); conforme diagnóstico de patologia ou condição diagnosticada pela equipe médica; na observação de hábitos orais deletérios utilizados durante o desenvolvimento da criança. O estudo deste projeto consiste em uma abordagem quantitativa/qualitativa, transversal/longitudinal, prospectiva e descritiva, sendo realizado na Maternidade Escola Januário Cicco, Hospital Universitário Onofre Lopes e Clínica Escola de Fonoaudiologia. Os procedimentos realizados serão análise do prontuário, avaliação da prontidão para a mamada e da habilidade motora oral na primeira alimentação por via oral, e no acompanhamento até os 24 meses de idade corrigida será realizada avaliação motora oral na introdução dos alimentos nas diversas consistências, sendo estas: líquido, purê, semissólido, sólido e biscoito, além de informações acerca dos utensílios usados para oferta desses alimentos como a colher, o copo de treinamento e o copo. Os alimentos e utensílios serão testados conforme o desenvolvimento motor oral e condições clínicas apresentadas por cada criança participante da pesquisa. Espera-se encontrar como resultados informações científicas de qualidade quanto às características das habilidades motoras orais e de alimentação de neonatos e lactentes de risco e alto risco e as possíveis patologias que podem estar associadas ao lactente, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de alimentação oral.</p>	

SHEILA ANDREOLI BALEN http://lattes.cnpq.br/3487546022829633	UFRN
Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem	
Título do Projeto	
Desenvolvimento, validação e custo-efetividade de tecnologias na identificação, diagnóstico e intervenção na audição e no neurodesenvolvimento	
Descrição do Projeto	
<p>A audição é um dos sistemas sensoriais essencial para o desenvolvimento da linguagem e seus distúrbios podem gerar impactos psicossociais, econômicos e ambientais a criança, sua família e a sociedade. Neste contexto, ações profissionais no uso de tecnologias e estratégias eficazes para a identificação, diagnóstico e intervenção em audição e para o neurodesenvolvimento são fundamentais. Há carência na área quanto ao desenvolvimento de tais tecnologias, bem como de evidências científicas de confiabilidade, validade e eficácia. O objeto de investigação deste projeto é desenvolver, validar e estudar a aplicabilidade e eficácia de tecnologias voltadas à identificação, diagnóstico e intervenção em audição, contribuindo para a caracterização do desenvolvimento típico e atípico de crianças, bem como para compreensão da natureza dos transtornos da audição e sua correlação com outros transtornos do neurodesenvolvimento. Além do processo de gestão em saúde infantil com aplicabilidade para as Redes de Atenção em Saúde. Os objetivos específicos são: (1) Estudo epidemiológico dos transtornos da audição e do neurodesenvolvimento; (2) Estudo de protocolos na investigação da natureza dos transtornos da audição em bebês, crianças e adultos com indicadores de risco, em particular, infecções congênitas, prematuridade e condições de vulnerabilidade social utilizando medidas eletrofisiológicas, eletroacústicas, psicoacústicas e de neuroimagem. (3) Desenvolvimento e validação de protocolos de identificação e diagnóstico de transtornos da audição mediados por tecnologias móveis e automação de procedimentos, bem como ferramentas de telediagnóstico. (4) Desenvolvimento, validação e ensaio clínico de propostas de intervenção terapêutica e educacional de pessoas com transtornos da audição e sua correlação com outros transtornos do neurodesenvolvimento, a partir de medidas eletrofisiológicas, eletroacústicas e de neuroimagem. (5) Uso de tecnologia assistivas e estratégias computacionais para intervenção em audição e linguagem no ambiente escolar e terapêutico. (6) Desenvolvimento e validação de recursos tecnológicos no gerenciamento e monitoramento em saúde auditiva aplicados à integralidade entre as Redes de Atenção em Saúde. O uso de tecnologia na atenção básica e especializada da Rede de Saúde do Sistema Único de Saúde e na Rede de Educação Pública no país pode contribuir para os processos de identificação e fluxos de encaminhamento e acompanhamento de pessoas com risco para transtornos auditivos e suas correlações com outros transtornos do neurodesenvolvimento que podem impactar os Serviços do SUS e demandam estratégias e atuações diferenciadas no contexto escolar. Estas tecnologias podem inclusive auxiliar a otimizar recursos e agilizar processos de trabalho na atenção à saúde. Neste sentido, os estudos deste projeto convergem para o desenvolvimento, tradução, adaptação e validação de novas tecnologias utilizando tecnologias móveis, automatizadas e questionários de indicadores de risco que se demonstrarem validade, aplicabilidade, eficácia e custo-efetividade possam ser incorporados às Políticas de Saúde do SUS no Brasil e disponibilizados com segurança e efetividade aos profissionais da atenção básica e aos fonoaudiólogos. Este projeto é desenvolvido com parceria internas na UFRN e PPGFON, bem como nacionais (em destaque FOB/USP, UFPB, UFS, PUC/SP, UFMG) e internacionais, sendo destacada a inserção com dois pesquisadores dos Estados Unidos, Espanha, Holanda, África do Sul e Austrália.</p>	

SILVIA DAMASCENO BENEVIDES http://lattes.cnpq.br/1857583947702932	UFPB
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Aprofundamento do estudo das funções orofaciais e seus distúrbios associados às disfunções craniomandibulares, paralisia facial e alterações respiratórias do sono	
Descrição do Projeto	
<p>As funções orofaciais desempenham um papel essencial no equilíbrio do sistema estomatognático, que abrange atividades vitais como respiração, mastigação, deglutição e fala. Alterações nessas funções podem resultar em uma série de disfunções clínicas, com impacto significativo na qualidade de vida do indivíduo. Este projeto está direcionado à exploração detalhada dos processos diagnósticos e das intervenções terapêuticas associadas aos distúrbios miofuncionais orofaciais. As alterações que envolvem as funções orofaciais são amplamente encontradas em diversos cenários clínicos, tais como a Disfunção temporomandibular e dor orofacial, deformidades dentofaciais, paralisia facial e nos distúrbios respiratórios do sono. Embora as bases teóricas para o diagnóstico e tratamento desses distúrbios sejam relativamente conhecidas, há uma necessidade premente de avançar na compreensão dos mecanismos neurofisiológicos e fisiopatológicos que sustentam essas condições, pautados na ciência. Dessa forma, verifica-se a necessidade do aprimoramento de técnicas de avaliação diagnóstica, desenvolvimento e validação de protocolos para identificação dos distúrbios miofuncionais orofaciais e seus impactos no sistema estomatognático; bem como do desenvolvimento/ validação de estratégias terapêuticas e padronização de protocolos para o uso de recursos terapêuticos. Além disso, entende-se a importância de investir no aprofundamento das tecnologias leve, leve e dura e dura visando o diagnóstico e reabilitação funcional das estruturas orofaciais. Este projeto possui os seguintes objetivos: 1) Revisar, elaborar e validar protocolos de diagnóstico e programas de intervenção miofuncional orofacial; 2) Revisar e identificar a efetividade das abordagens terapêuticas no contexto da motricidade orofacial. Ademais, as investigações incluirão estratégias de aconselhamento e comunicação em saúde como componentes integrados na gestão dos distúrbios orofaciais. Espera-se que estas abordagens forneçam dados robustos para a formulação de diagnósticos precisos e tratamentos eficazes. Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o projeto conta com o suporte do laboratório especializado em Motricidade Orofacial. Além disso, possui parceria com as extensões universitárias Serviço de Fonoaudiologia em Disfunção Craniomandibular e Apneia Obstrutiva do Sono (DCMAOS) o Serviço de Controle da Dor Orofacial (SCDOF), bem como da residência em Cirurgia Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley.</p>	

VANESSA FERNANDES DE ALMEIDA PORTO http://lattes.cnpq.br/3930075116541979	UNCISAL
Linha 1 – Voz e funções orofaciais: aspectos funcionais e fundamentos da reabilitação	
Título do Projeto	
Influência da situação funcional, hábitos e estilo de vida na fadiga vocal de professores	
Descrição do Projeto	
<p>Os professores se destacam por apresentarem alto risco para o desenvolvimento de problemas vocais. Os sintomas vocais mais encontrados em professores são: fadiga vocal, perda da voz, dor em região de garganta, rouquidão, pigarro, tosse persistente e sensação de aperto ou peso na garganta. a fadiga vocal surge como um sintoma desafiador e frequente na clínica vocal. Dessa forma, considerando a grande ocorrência dessa condição vocal docente e seus impactos no exercício profissional dessa categoria, faz-se importante investigar sobre a fadiga vocal e sua relação com a situação funcional, hábitos e estilo de vida e sintomas vocais em professores, visando a minimização dos dos fatores co participantes da fadiga vocal docente, a fim de propor programas de prevenção efetivo. Objetivo: Investigar se a situação funcional, hábitos e estilo de vida e sintomas vocais influenciam na fadiga vocal de professores. Método: Estudo observacional, de correlação, transversal, de abordagem quantitativa, com professores da rede pública do município de Maceió. Serão aplicados os instrumentos a seguir: Condição de Produção Vocal do professor (CPV-P), Índice de Triagem por Distúrbio de Voz (ITDV) e o Índice de Fadiga Vocal (IFV). As vozes dos professores serão registradas para posterior avaliação perceptivo-auditiva e acústica. Por fim será realizada análise dos dados e as correlações possíveis. Resultados esperados: Espera-se compreender a relação entre a fadiga vocal e diversos fatores associados, identificando se inúmeras horas de uso vocal, hábitos e estilo de vida interferem no aumento da fadiga vocal desse docente. Dessa forma, conhecer esse cenário possibilitará que novas estratégias de atenção à saúde vocal do professor sejam propostas e resultados eficazes sejam obtidos, minimizando o adoecimento vocal e consequentes afastamentos de sala de aula.</p>	

<p>VANESSA GIACCHINI https://lattes.cnpq.br/6048293980778096</p>	<p>UFRN</p>
<p>Linha 2 - Desenvolvimento e reabilitação da audição e linguagem</p>	
<p>Título do Projeto</p>	
<p>Avaliação de diferentes modelos terapêuticos no transtorno dos sons da fala</p>	
<p>Descrição do Projeto</p>	
<p>O projeto visa verificar a eficiência de diferentes modelos terapêuticos para superar o transtorno dos sons da fala do tipo fonológico. Pretende-se comparar a eficiência desses modelos, analisar generalizações entre segmentos e estruturas silábicas, e identificar sequências de tratamento eficazes. Com os dados obtidos, buscaremos propor novas formas de avaliação e técnicas terapêuticas utilizando tecnologias para otimizar a intervenção. Os participantes serão crianças de 4 a 8 anos, sem intervenção fonoaudiológica prévia, diagnosticadas com transtorno fonológico e sem alterações neurológicas, emocionais ou cognitivas. A seleção incluirá uma bateria de avaliações fonoaudiológicas. As crianças que atenderem aos critérios serão submetidas a intervenção fonológica, com avaliações gravadas e analisadas posteriormente. A escolha do modelo terapêutico será aleatória. Os resultados permitirão descrever o processo terapêutico, compará-lo com outros estudos e pensar em novas propostas de avaliação e intervenção, utilizando instrumentos objetivos e aplicativos para celulares.</p>	